

Braga Netto é preso em inquérito de golpe

PF prende Braga Netto e cita apoio a kids pretos

PF diz que general tentou atrapalhar investigação; militar nega

DE SÃO PAULO

A Polícia Federal (PF) prendeu ontem o general da reserva Walter Braga Netto, ex-ministro da Defesa e da Casa Civil e candidato a vice-presidente na chapa de Jair Bolsonaro (PL) em 2022. O militar foi preso em sua residência em Copacabana, no Rio de Janeiro, sob a alegação de obstrução da Justiça no âmbito do inquérito que apura tentativa de golpe de estado.

Segundo a PF, o general tentou obter informações sigilosas sobre a delação do ex-ajudante de ordens da Presidência de Bolsonaro, Mauro Cid, além de alinhar versões com outros investigados. Cid implicou Braga Netto na colaboração premiada.

No pedido de prisão, a PF indicou que Braga Netto teria financiado a ação

DEFESA, BOLSONARO E ALIADOS

A defesa de Braga Netto afirmou que vai comprovar que ele não atuou para atrapalhar as investigações. Na rede social X, Jair Bolsonaro escreveu que há mais de dez dias o inquérito foi concluído pela PF, como o indiciamento de 37 alvos. "Como alguém, hoje, pode ser preso por obstruir investigações já concluídas?" Deputados federais bolsonaristas também protestaram. "A prisão de um general de 4 estrelas é prova irrefutável de que o golpe deu certo, o Brasil é uma ditadura", disse Gustavo Gayer (PL-GO). Capitão Alberto Neto (PL-AM) afirmou que, "assim como ocorre em ditaduras, o Brasil tem perseguido sua oposição", "Quem está sofrendo um golpe atrás do outro todos os dias é a democracia brasileira", postou Bia Kicis (PL-DF).

dos oficiais das Forças Especiais do Exército, os kids pretos, para assassinar autoridades da República.

Segundo os federais, o general teria entregue recursos aos golpistas dentro de uma sacola de vinho. A informação foi repassada por Cid à PF.

A prisão preventiva foi solicitada pela PF e autorizada pelo ministro do Su-

premo Tribunal Federal Alexandre de Moraes, com manifestação favorável do procurador-geral Paulo Gonet.

Braga Netto - apontado pela PF como figura central na tentativa de golpe - é o primeiro general quatro estrelas preso na era democrática do País. A operação teve suporte do Exército. Ele está sob cus-



Braga Netto foi ministro da Casa Civil e vice na chapa de Bolsonaro

tódia no Comando da 1ª Divisão do Exército, no Rio de Janeiro.

Ao ordenar a prisão, Moraes afirmou que existem "fortes indícios" de que Braga Netto tenha contribuído de forma mais efetiva e de maior importância do que se sa-

bia inicialmente para o planejamento e financiamento da tentativa de golpe que visava manter Bolsonaro no poder.

Na semana, por meio de advogados, Braga Netto voltou a negar participação em plano de golpe. (Estadão Conteúdo)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Brasil Pagina: 20